

Teoria e Modelos em Macroecologia

Palestrante: Prof. Dr. José Alexandre Felizola Diniz Filho

Instituição: Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil.

Data: 27/11 das 09h às 09h50.

Resumo da palestra: O programa de pesquisa em macroecologia se iniciou no início dos anos 90 a partir de uma proposta de integração entre diferentes abordagens em Ecologia, Evolução, Biogeografia e Fisiologia, com o objetivo de entender padrões gerais de biodiversidade em grandes escalas de tempo e espaço. Gradualmente esse programa de pesquisa se dividiu em duas vertentes principais, no qual a macroecologia teria como objetivo avaliar empiricamente padrões em grandes escalas ou buscar princípios e leis fundamentais que pudessem integrar o conhecimento em biodiversidade. Essa divisão de objetivos gera práticas científicas diferentes, que podem ser melhor entendidas e estruturadas em torno de visões alternativas sobre a maneira como as teorias científicas são construídas e qual a sua relação com diferentes tipos de modelos matemáticos, estatísticos e computacionais que são rotineiramente utilizados na área. Esses diversos tópicos serão discutidos principalmente considerando teorias, modelos e dados em macroecologia, utilizando como exemplo a Teoria Metabólica de Brown e a teoria Neutra de Hubbell. Essas abordagens teóricas, em sua aplicação à compreensão dos gradientes latitudinais de diversidade, podem ser comparadas conceitualmente a abordagens de modelagem estatística e simulação computacional.

Biografia: José Alexandre Felizola Diniz Filho possui graduação em Ciências Biológicas Bacharelado pela Universidade Federal de Sergipe (1989), Mestrado (1992) e Doutorado (1994) em Ciências Biológicas (Zoologia) pela UNESP-Rio Claro. Desde 1994 é professor da Universidade Federal de Goiás (professor titular desde 1996) e entre 2014 e 2016 foi Pró-Reitor de Pós-Graduação desta universidade. Foi membro de diversos comitês da CAPES e coordenador adjunto da área de Ecologia & Meio Ambiente entre 2009 e 2011. É bolsista de produtividade em pesquisa nível 1A do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e em 2014 passou a ser membro da Academia Brasileira de Ciências. Em 2018 recebeu a Comenda da Ordem Nacional do Mérito Científico, da Presidência da República. Tem experiência nas áreas de Macroecologia, Genética e Ecologia Geográfica e Métodos Filogenéticos Comparativos.

